EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Relatório 2007

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade de economia mista de capital fechado. Sua atribuição é promover a operação e a expansão dos serviços de transporte metropolitano por ônibus nos 67 municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC), envolvendo uma população de cerca de 23 milhões de habitantes. É responsável pelo planejamento e fiscalização de cerca de 850 linhas, com 5,6 mil veículos, aproximadamente, dos serviços do Sistema Regular (comum e seletivo), dos sistemas ORCA – Operador Regional de Coletivo Autônomo e RTO – Reserva Técnica Operacional, e do Sistema Aeroporto. Trata, ainda, do cadastramento e inspeção de mais de 13,7 mil veículos do serviço de Fretamento e Transporte Escolar nas três Regiões Metropolitanas.

GESTÃO

Planejamento estratégico

Em março, a direção, assessorias e corpo gerencial da EMTU/SP reuniram-se, sob coordenação da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, para elaborar o Planejamento Estratégico da EMTU/SP, onde foram definidas a Missão, Visão, Diretrizes Estratégicas, Indicadores e Ações a serem cumpridas até 2010. Foram determinadas, portanto:

Missão: "Promover e gerir o transporte intermunicipal de baixa e média capacidades para passageiros nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, no âmbito prioritário do Sistema Viário de Interesse Metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário".

Visão: "Ser reconhecida pela Sociedade, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo".

As diretrizes estratégicas estão voltadas para a tecnologia e inovação, auto-suficiência financeira, governança corporativa, gerenciamento dos sistemas, relacionamento com a sociedade e identidade institucional.

Plano de metas e PLR

Em agosto, a Diretoria da Presidência constituiu uma Comissão Técnica para elaborar o Projeto de Participação nos Lucros e Resultados, visando à participação dos empregados nos lucros e resultados da empresa, em conformidade com o Plano de Metas para o exercício de 2008.

Concessão do Sistema de Transporte Intermunicipal na RMSP

Durante 2007, foram desenvolvidos estudos para a publicação do edital da Área 5 (Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul). A publicação do novo edital deve ocorrer no primeiro trimestre de 2008. Em novembro de 2007, completaram um ano os contratos firmados com as concessionárias que operam nas demais áreas da Região Metropolitana de São Paulo.

O quadro a seguir apresenta dados sobre a situação da frota em cada área já concedida.

CONCESSIONÁRIA	FROTA OPERACIONAL	VEÍCULOS ZERO QUILÔMETRO	VEÍCULOS ADAPTADOS
INTERVIAS - ÁREA1	665	118	128
ANHANGÜERA - ÁREA 2	1.147	242	250
INTERNORTE - ÁREA 3	787	161	84
UNILESTE - ÁREA 4	366	40	55

Reserva Técnica Operacional (RTO)

Em 2007, a EMTU/SP passou a intermediar a assinatura dos contratos entre as Concessionárias e os operadores autônomos da Reserva Técnica Operacional do Poder Concedente (RTO). Este serviço, previsto nos contratos de concessão assinados em novembro de 2006, tem o objetivo de realizar operações emergenciais e em rotina no sistema de transporte metropolitano, na modalidade comum.

No quadro abaixo, o número de RTOs por área de concessão:

CONCESSIONÁRIA	OPERADORES	CONTRATOS ASSINADOS	SITUAÇÃO ATUAL
Área 1 - Intervias	90	61 assinaram contrato com a EMTU/SP	Em negociação para assinatura com a EMTU/SP
Área 2 - Anhangüera	123	112 contratos assinados com a EMTU/SP	Em negociação para assinatura com a EMTU/SP
Área 3 - Internorte	153	153 contratos assinados	Resolvida
Área 4 - Unileste	70	Nenhum	Em negociação com a concessionária

Nova padronização - definido novo padrão visual para os veículos da RTO, similar ao dos ônibus metropolitanos, para que o usuário associe o serviço ao sistema regular.

Sistema Integrado de Gestão

Durante o ano de 2007, a EMTU/SP desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão, baseado na tecnologia Business Intelligence (BI). Este sistema integra as informações administrativas e operacionais existentes nos diversos bancos de dados da empresa, permitindo a emissão de relatórios comparativos, de forma rápida e confiável. Trata-se de importante ferramenta para a gestão eficaz do transporte metropolitano por ônibus.

Bilhetagem Eletrônica na RMSP

A instalação dos validadores eletrônicos na frota de cerca quatro mil ônibus que opera nas linhas comuns da RMSP terminou em setembro de 2007. O Consórcio Metropolitano de Transporte – CMT, responsável pelo processo de instalação, também emite o BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano), cartão eletrônico utilizado no sistema para armazenar os créditos eletrônicos, em suas várias modalidades, autorizados pela EMTU/SP.

O quadro demonstra o total de cartões emitidos no ano passado:

CARTÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE 2007	BENEFÍCIO
Cartão BOM Sênior	Idosos acima de 65 anos	138.000	Isenção do pagamento da tarifa
Cartão BOM Vale Transporte	Trabalhadores	504.000	Segurança e agilidade embarque e carregamento
Cartão BOM Escolar	Estudantes e professores	110.000	Desconto de 50% no pagamento da tarifa
Cartão BOM Especial	Pessoas com deficiência	46.000	Isenção do pagamento da tarifa

Na RMBS e na RMC os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento.

Sistema Viário de Interesse Metropolitano – SIVIM

Em 2007, o plano de desenvolvimento do Sistema Viário de Interesse Metropolitano – SIVIM foi reavaliado, prevendo para 2008 a contratação de três estudos: Plano de Corredores no SIVIM/ RMSP, Projeto Piloto dos Indicadores do SIVIM e a continuidade de implantação do PAM – Programa Abrigo Metropolitano. O SIVIM foi institucionalizado por meio do Decreto Estadual N.º 50.684, de março de 2006, e busca classificar as principais vias das três Regiões Metropolitanas e suas respectivas áreas de influência, utilizadas pelo transporte metropolitano sobre pneus. A EMTU/SP responde pela gestão, operacionalização e atualização do programa que tem como principal objetivo estabelecer, em conjunto com os municípios integrantes das Regiões Metropolitanas, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema.

Resultados do Índice de Qualidade do Transporte

Em março, a EMTU/SP divulgou os resultados do Índice de Qualidade do Transporte – IQT/2006 (terceiro ciclo na RMSP e segundo ciclo na RMBS e RMC), uma ferramenta de avaliação dos serviços prestados pelas empresas de ônibus que operam as linhas intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas. Criado pela EMTU/SP, este programa analisa a opinião dos usuários sobre o serviço, por meio de entrevistas, índices relacionados à conservação da frota, operação das linhas e situação econômico-financeira das empresas de ônibus. Foram avaliadas 69 empresas e, na RMSP, particularmente, o IQT obteve importante papel no processo de concessão para pontuação das concorrentes que estabeleceram metas a serem alcançadas para os 10 anos de operação.

Divulgação: Em outubro, o IQT foi apresentado no 16º congresso da ANTP e, em novembro, no 5º Seminário de aumento de produtividade do transporte da FUNDATEC. Ao longo de 2007, foram aplicadas 18.600 entrevistas com usuários. Os resultados do IQT 2007 serão divulgados em março/2008.

Novos negócios

Em 2007, a EMTU/SP desenvolveu estudos para a veiculação de anúncios publicitários nos espaços disponíveis nos Terminais Metropolitanos. Foram definidos, licitados, contratados e executados os modelos de painéis, realizando assim os investimentos necessários para o início da exploração comercial. Os trabalhos, visando atrair os clientes potenciais, tiveram início no 2º semestre do ano passado.

INFRA-ESTRUTURA

Corredor Metropolitano Noroeste na RMC

Em julho, a EMTU/SP apresentou ao Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas a atualização física e operacional do Corredor Metropolitano Noroeste, que permitirá a estruturação do transporte coletivo na RMC. Os estudos levaram em conta a fase das obras (viário, terminais e estações de transferência), a adequação do volume e comportamento da demanda, terminais coincidentes, localização geográfica e itinerários. Também foi considerada a disponibilidade orçamentária para as obras.

A seguir, as etapas de trabalho em cada um dos lotes do Corredor:

LOTE	TRABALHOS EXECUTADOS
Lote 1 - Trecho A - Campinas - Trevo da Bosch Consórcio OAS / S.A.	Em novembro, começou a construção do Terminal Metropolitano Campinas e alças de acesso viário. Para a construção da Estação no Trevo da Bosch foram feitos os trabalhos de armaduras, confecção de blocos/sapatas, execução de muro de arrimo e alvenaria.
Lote 1 - Trecho B - Trevo da Bosch - Hortolândia Consórcio CBPO / Andrade Gutierrez	Foi concluída a construção das duas baias do Terminal Metropolitano Hortolândia e estão em andamento os trabalhos de fundação da cobertura da área. Na Av. Santana foram pavimentados 2 km via, onde estão em construção uma ciclovia, passeios e pontos de parada. Também foram pavimentados 3 km da Av. Olívio Franceschini, incluindo nova rede de drenagem, construção de ciclovia e paradas de ônibus no canteiro central.
Lote 2 Hortolândia - Sumaré Consórcio Queiroz Galvão / Camargo Corrêa.	Foram pavimentados 1,2 km da estrada vicinal CAM 331, entre Av. John Boyd Dunlop e Terminal de Hortolândia. Os Terminais Campinas e Hortolândia e a Estação no Trevo da Bosch devem ser concluídos em março de 2008.

Até o momento foram investidos nesse projeto R$ 54,8 milhões. O valor total da obra é de R$ 146,7 milhões (ano referência 2005)

Estações de Embarque e Desembarque

Em outubro, a EMTU/SP entregou as obras da **Estação de Embarque Jardim Rio Branco**, em São Vicente, na RMBS. Este programa faz parte da política da empresa de garantir acessibilidade e mobilidade aos usuários do transporte metropolitano por ônibus. Em uma área de 11.900 m² foram instaladas plataformas, com piso intertravado, módulos de abrigo, rampas de acesso, piso podotátil, lixeiras, bancos, comunicação visual, iluminação, pavimento rígido nas paradas e urbanização do entorno, com cerca de 1.800m² de tratamento paisagístico e 3.900m² de tratamento em calçadas, aproximadamente. **Terminal Norte Suzano –** Inaugurada em outubro**,** a construção – no Parque Maria Helena – foi realizada por meio de parceria entre a prefeitura e a EMTU/SP, que executou a primeira fase das obras de infra-estrutura do terminal, concluídas em setembro de 2006: construção de pistas, de três plataformas elevadas e fundações dos prédios e coberturas. A cargo do município ficaram a construção das edificações administrativas, das lojas e cobertura das plataformas, bicicletário, tratamento paisagístico, comunicação visual e entorno. Somando-se às outras quatro estações inauguradas em 2006, este projeto envolveu um investimento de R$ 6,8 milhões do Tesouro do Estado.

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara)

Em setembro, a EMTU/SP constituiu um grupo de trabalho para desenvolver os estudos técnico e econômico-financeiro, além de elaboração de cronograma dos serviços para a repotencialização e complementação da rede aérea eletrificada do Corredor ABD (São Mateus – Jabaquara), na RMSP. **Eletrificação –** Os investimentos previstos incluem a instalação de rede aérea em trecho de 11 Km, do Terminal Piraporinha ao Terminal Jabaquara, e a repotencialização do trecho de 22 km, do Terminal São Mateus ao Terminal Piraporinha. A proposta orçamentária de 2008 para este investimento é de R$ 39 milhões. **Reforma –** Conforme previsto no contrato de concessão para a operação do corredor, o sistema passa por ampla reforma que envolve troca de pavimento e de juntas de dilatação. Até 2007, foram trocados 41.581 mil metros quadrados de pavimento e 47.520 metros lineares de juntas de dilatação. As intervenções estão concentradas nos locais onde há mais desgaste da pista. **Renovação da Frota –** Em maio, a Concessionária substituiu 30 veículos por ônibus zero quilômetro a diesel .

Corredor Metropolitano Diadema – São Paulo (Brooklin)

As obras de construção da extensão Diadema – São Paulo do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara) estão em andamento, sob responsabilidade da Companhia do Metrô. **Intervenções** – Construção de faixas exclusivas para o transporte coletivo, implantação de estações, melhoria paisagística, renovação do sistema de iluminação pública no canteiro central, sinalização de tráfego, comunicação visual e recuperação de calçadas e guias. O gerenciamento do corredor será de responsabilidade da EMTU/SP e a Concessionária Metra será a operadora do sistema. **Tecnologia veicular** – Ônibus modernos, de maior capacidade de transporte, que facilitam a acessibilidade dos usuários, como os do tipo low floor (piso baixo). **Integração** – física no Terminal Metropolitano Diadema e na Estação Morumbi e Berrini da Linha C Esmeralda (Osasco-Jurubatuba) da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). O Corredor terá 14 km de extensão, ligando o Terminal Diadema e a Estação Morumbi da CPTM, passando pelas avenidas Cupecê, Vereador João de Luca, Professor Vicente Rao e Roque Petroni Jr. **Investimento previsto** – R$ 72 milhões em recursos do Tesouro do Estado. A obra foi parcialmente concluída em dezembro de 2006, restando intervenções que aguardam verba adicional no valor de R$ 24,5 milhões do Fumefi (Fundo Metropolitano de Financiamento).

Bicicletário

Em julho, a EMTU/SP inaugurou o primeiro bicicletário do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) no Terminal São Bernardo do Campo com capacidade inicial para 40 bicicletas, permitindo expansão. Esta iniciativa faz parte do Projeto Ciclista Cidadão da STM, criado por conta da importância que a bicicleta vem conquistando como meio de transporte complementar do percurso entre a residência e os sistemas existentes: Ônibus Metropolitanos, Metrô e CPTM. A intenção da EMTU/SP é instalar bicicletários em todos os terminais deste corredor, por meio de parcerias ou com recursos próprios, e nos demais terminais previstos no Plano de Expansão do Transporte Metropolitano 2007- 2010.

PROJETOS

Corredor Guarulhos – São Paulo

Em fevereiro de 2007, foi entregue à EMTU/SP a revisão do projeto funcional da rede de transporte da região Noroeste da RMSP, trabalho contratado pela STM que incluiu o projeto do Corredor Guarulhos-São Paulo. **TEU Metropolitano -** Em junho, a Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP entregou à empresa a proposta final do TEU Metropolitano (Transporte Expresso Urbano), uma concepção diferenciada de transporte desenvolvida pela entidade com o apoio financeiro da Fundação Hewlett - The William and Flora Hewlett Foundation. O projeto, baseado em estudos da EMTU/SP para a construção do Corredor Guarulhos – São Paulo, propõe a construção de vias exclusivas para a circulação de ônibus, o aprimoramento de corredores já existentes (São Mateus - Jabaquara e Diadema -Brooklin), além de um corredor na Av. Jacu-Pêssego, formando um anel viário de 87 km para o transporte público, integrando-se aos sistemas metroviário e ferroviário. **Protocolo de Intenções -** Em julho de 2007, a EMTU/SP e a Fundação Hewlett, tendo como interveniente o Instituto de Energia e Meio Ambiente, estabeleceram um Protocolo de Intenções para cooperação técnico-operacional no desenvolvimento e implantação de estudos e projetos sobre mobilidade urbana e qualidade do ar, que inclui os estudos deste projeto. **Grupo Técnico EMTU/SP** - Foi também constituído um Grupo Técnico na EMTU/SP para realização de Estudo de Análise de Risco do projeto do Corredor Guarulhos-São Paulo apresentado pela ANTP. O relatório conclusivo do referido estudo, apresentado em setembro, indica a necessidade de análise mais detalhada para definição do traçado do corredor e seu destino final em São Paulo com a inclusão de destinos alternativos. **Próximas etapas -** Em dezembro, teve início a elaboração do Termo de Referência para Licitação do Projeto Funcional da Rede de Transporte e Básico de Infra-Estrutura do Corredor. As licitações dos projetos funcional de rede, básico de infra-estrutura e executivo, o licenciamento ambiental, os procedimentos para desapropriações e a licitação das obras devem ocorrer em 2008. O total de investimentos será da ordem de R$ 519,80 milhões.

Sistema Integrado Metropolitano – SIM (na RMBS)

A EMTU/SP participou durante o ano de 2007 dos estudos desenvolvidos pela STM para adoção do Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista, um sistema articulado, de média capacidade, com 14 quilômetros em tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e 21, 5 quilômetros em tecnologia VLP (Veículo Leve sobre Pneus). Está prevista para o segundo semestre de 2008 a elaboração pela EMTU/SP do projeto executivo e as providências para a obtenção das licenças ambientais. A fase inicial do projeto está orçada em R$ 640 milhões e será dividida entre os municípios beneficiados (R$ 360 milhões), governo do Estado (R$ 140 milhões) e a iniciativa privada, por meio de concessão (R$ 140 milhões).

POLÍTICA AMBIENTAL

Projeto Ônibus Brasileiro a Hidrogênio

Em 2007, iniciou-se em Caxias do Sul a construção do protótipo do Ônibus Brasileiro a Hidrogênio, um projeto do Ministério das Minas e Energia (MME) e da EMTU/SP, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Global Environment Facility (GEF) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A instalação do sistema de bateria está concluída (conjunto mecânico, elétrico, eletrônico, baterias de tração e estrutura da carroceria integrada ao chassi). O veículo foi testado em movimento, com êxito, em outubro de 2007 e, quando estiver totalmente pronto, circulará em operação comercial durante quatro anos no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara), a partir de 2008. Em dezembro, o eletrolisador fabricado na Bélgica pela Hydrogenics, uma das oito parceiras no projeto, chegou na garagem da Concessionária Metra, onde será instalada a estação de abastecimento do ônibus. Este equipamento é um dos componentes da infra-estrutura de abastecimento. Os recursos do projeto Ônibus Brasileiro a Hidrogênio, que somam U$ 16 milhões a fundo perdido, são provenientes do GEF/PNUD e MME/FINEP. Esta tecnologia garante a emissão zero de poluentes na atmosfera (o processo libera somente vapor d´água).

Ônibus a etanol

Em outubro, foi apresentado à comunidade técnica o primeiro ônibus de ciclo diesel e combustível etanol do Brasil. Os testes começaram no final de 2007 no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), gerenciado pela da EMTU/SP e operado pela Concessionária Metra. O Brasil é o primeiro país das Américas a ter esta tecnologia em experimento. O Projeto Best (Etanol para o Transporte Sustentável), financiado pela União Européia, tem a finalidade de avaliar o uso do etanol no transporte público como combustível alternativo ao óleo diesel. É uma tentativa comum entre dez locais estrategicamente escolhidos na Europa, América do Sul e Ásia. No Brasil o projeto é coordenado pelo Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP) e conta com os seguintes parceiros: BAFF/SEKAB, Copersucar, EMTU/SP, SPTrans, Marcopolo, Petrobras - CONPET (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural) e Petrobras Distribuidora, Scania e UNICA (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo).

SERVIÇOS

Carteira de Identificação do Passageiro Especial

Em 2007, a EMTU/SP emitiu mais de 110 mil Carteiras de Identificação do Passageiro Especial – CIPES – nas três Regiões Metropolitanas entre cadastramento, recadastramento, renovação e segunda via, registrando um crescimento de 7% em relação a 2006. A CIPES garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. Na RMSP, com a implantação da Bilhetagem Eletrônica, este benefício passou a ser garantido (julho de 2007) por meio do Cartão BOM Especial (cartão eletrônico).

Carteira do Transporte Escolar Metropolitano

No ano de 2007, foram emitidas cerca de 135 mil Carteiras de Transporte Escolar Metropolitano nas três Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Este documento garante o desconto de 50% aos estudantes e professores no pagamento da tarifa nas linhas intermunicipais. Na RMSP este benefício é concedido por intermédio do Cartão BOM Escolar (cartão eletrônico) que em 2007 passou a armazenar, além das cotas, os créditos de viagem.

Ouvidoria

A Ouvidoria da EMTU/SP prestou em 2007 cerca de 195 mil atendimentos aos clientes do transporte metropolitano sobre pneus. Mais de 90% desse total, cerca de 180 mil ligações, foram pedidos de informações sobre o sistema como itinerário das linhas de ônibus (38,14%), valores de tarifa (14,21%) e horários dos serviços (11,89%). Foram registradas, ainda, perto de 15 mil reclamações, sendo o item mais citado o horário irregular de linhas metropolitanas (26,4%). Além disso, a Ouvidoria recebeu mais de 1.600 sugestões, principalmente pedidos de alteração de itinerário (36,34%).

ORCA Zôo

Em 2007, foram transportados cerca de 240 mil passageiros no serviço ORCA Zôo, o que representa um acréscimo de aproximadamente 6,7% no número de passageiros transportados, em relação a 2006. Este serviço, que liga o Terminal Metropolitano Jabaquara ao Parque Zoológico foi criado dentro do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer. Nas férias de julho, a utilização desse transporte aumentou 58,5% em relação ao ano anterior. No mesmo período, em 2006, foram transportados em torno de 20 mil passageiros e em 2007 este número subiu para 31,7 mil.

AÇÕES OPERACIONAIS

Cumprindo seu papel de gerenciadora dos sistemas de transportes metropolitanos sobre pneus, a EMTU/SP realizou fiscalizações para verificar o cumprimento das ordens de serviço operacional (como horários das partidas) e inspecionou toda a frota, checando cerca de 400 itens relacionados à segurança e manutenção dos veículos.

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

FISCALIZAÇÕES

SISTEMA	RMSP	RMBS	RMC	TOTAL
Regular (Comum e Seletivo)	6.298	4.359	4.400	15.057
Fretamento	152	210	510	872
ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo)	6.215 Reserva Técnica Operacional - RTO	-	6.450	12.665

INSPEÇÃO DE FROTA

SISTEMA	RMSP	RMBS	RMC	TOTAL
Regular (Comum e Seletivo)	6.759	1.677	480	8.916
Fretamento	13.545	808	5.600	19.953
ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo)	1.580 Reserva Técnica Operacional - RTO	-	770	2.350

Planejamento em 2007

- Criadas 32 novas linhas nas três Regiões Metropolitanas
- Realizadas 2,2 mil intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, tarifas
- Analisadas 4 mil solicitações, aproximadamente
- Emitidos 3 mil documentos de respostas
- Elaboradas 1,4 mil fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais
- Produzidos 315 estudos técnicos enviados à STM

Operação Especial Expresso Tiradentes/Terminal Sacomã

A inauguração do Expresso Tiradentes, pela Prefeitura de São Paulo, em março de 2007, mobilizou as Gerências de Marketing Institucional, de Logística Integrada, Regional São Paulo (operação), de Controladoria Financeira e Coordenadoria do Projeto de Bilhetagem Eletrônica na RMSP, por conta da integração de 25 linhas metropolitanas da região do ABC no Terminal Sacomã. O plano de comunicação teve o objetivo de diminuir o impacto das mudanças à população e foram elaboradas diversas peças de divulgação como jornal mural, folhetos, mala direta para 28 mil clientes (pessoas com deficiência, estudantes e escolas), além de treinamento do pessoal do serviço de atendimento ao cliente. Com o terminal em funcionamento, os técnicos da EMTU/SP reuniram-se várias vezes com a comunidade para discutir o aprimoramento da operação; assim, duas linhas foram criadas para a Estação Imigrantes do Metrô e, posteriormente, ocorreram mudanças de itinerários das linhas metropolitanas e das linhas municipais para atender os usuários de forma mais eficiente. Está em estudo, ainda, a criação de linha seletiva que ligará São Caetano do Sul a São Paulo (Parque D. Pedro II).

Ponte Orca/CPTM/Metrô

Desde setembro, a EMTU/SP passou a ser responsável pelo gerenciamento e fiscalização das linhas da Ponte Orca que partem do Terminal Barra Funda e da Estação Cidade Universitária da CPTM com destino à Estação Vila Madalena do Metrô. As linhas passaram a ter nova programação, definida com base nos estudos realizados pelas três empresas e que levaram em conta os horários de maior demanda de passageiros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Inclusão Digital - Acessa São Paulo

Em 2007, foram cadastradas nos postos do Programa Acessa São Paulo – instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Cotia, Santo André Leste e Diadema, e gerenciados pela EMTU/SP – mais de 4.500 pessoas que geraram cerca de 180 mil atendimentos no período. Esta é uma parceria com a Imprensa Oficial do Estado, coordenadora do programa, que tem o objetivo de promover a inclusão digital da população. Os monitores são capacitados para auxiliar os usuários na consulta à Internet, geralmente para obter segunda via de contas públicas, declaração de isento, registro de Boletim de Ocorrência, elaboração e envio de currículos, etc.

Inclusão Social - Programa Jovem Cidadão

Em 2007, a EMTU/SP deu continuidade à participação da empresa no programa "Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho", da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, que oferece ao estudante a vivência das relações de mercado. Foram mantidas as vagas para 38 adolescentes, dos quais 18 trabalham nos postos do Acessa São Paulo: seis na unidade do Terminal Santo André Leste, seis no Terminal de Cotia e seis no Terminal Diadema. Mais 20 jovens adolescentes desenvolvem atividades em diversas áreas da unidade da EMTU/SP, em São Bernardo do Campo.

Inclusão Social - Parceria EMTU/AVAPE

Em 2007, 3.440 pessoas foram atendidas no programa da EMTU/SP e da Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais - AVAPE, que visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência. Desse total, 55 pessoas foram incluídas no mercado de trabalho, 61 foram indicadas para processo de capacitação profissional e 37 foram encaminhadas para tratamento nas Unidades da AVAPE. O convênio de cooperação técnica foi assinado em março de 2006 para atender às pessoas que procuram o Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial – CISPE para obter o Cartão BOM Passageiro Especial. Após receber o benefício, os interessados podem conhecer os programas da AVAPE que envolvem capacitação e reciclagem profissional, recrutamento e seleção, reabilitação clínica e programa de convivência.

Saúde - Farmácia Dose Certa

A unidade da Farmácia Dose Certa do Terminal Metropolitano São Mateus, gerenciado pela EMTU/SP, distribuiu, no ano passado, em torno de 550 mil medicamentos. Este é o resultado da parceria entre a EMTU/SP, Concessionária Metra e Fundação para o Remédio Popular – FURP. O programa, da Secretaria de Estado da Saúde, distribui mais de 40 tipos de remédios gratuitamente para as pessoas que tiverem em mãos receita médica emitida por um posto de saúde público com o nome do medicamento. A unidade do Terminal São Mateus é uma das maiores do "Dose Certa".

Cultura e Lazer - Arte nos Terminais

O programa Arte nos Terminais é uma parceria entre a EMTU/SP e a Concessionária Metra, operadora do Corredor ABD (São Mateus – Jabaquara), que coloca o usuário em contato com a arte durante a viagem no transporte público. Em agosto de 2007, a iniciativa completou 10 anos de existência.

Abaixo, os eventos realizados em 2007:

EVENTO	DATA	ATIVIDADE
Dia Internacional da Mulher	08/03/2007	Apresentação Coral Cristal - Terminal São Bernardo do Campo
Dia do Artesão	19/03/2007	Exposição D Feito - O Lixo Transformado em Arte - Terminal Jabaquara
Dia das Mães	11/05/2007	Apresentação do Coral "4Cantos de SBC" - Terminal Jabaquara
Apresentação dos jovens do Projeto Guri - Secretaria de Estado da Cultura	15/05/2007	Orquestra do Pólo Fênix - Terminal Metropolitano Jabaquara
Apresentação dos jovens do Projeto Guri - Secretaria de Estado da Cultura	17/05/2007	Orquestra Pólo Acetel - Terminal São Mateus
Dia da Imigração Japonesa (grupo "Himawari Taiko")	18/06/2007	Apresentação musical com tambores - Terminal Jabaquara
Dia Mundial do Meio Ambiente	05/06/2007	Exposição nos Terminais do projeto ônibus Brasileiro a Hidrogênio
"Operação Natureza"	29/06/2007	Exposição em quatro terminais de painéis com fotos e imagens de satélite do projeto "Córregos Limpos" - Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo
Música	27/07/2007	Jazz Band da Polícia Militar - Terminal Santo André
10 Anos Arte nos Terminais	08/08/2007	Coral 4 Cantos do ABC - Terminal Diadema
10 Anos Arte nos Terminais	13/08/2007	Projeto Guri - Pólo Turma da Touca (cordas, sopros, canto) - Terminal Diadema
10 Anos Arte nos Terminais	14/08/2007	Instituto Embelleze (cortes de cabelo gratuitos) - Terminal São Mateus
10 Anos Arte nos Terminais	16/08/2007	Coral Cristal - Terminal São Bernardo
10 Anos Arte nos Terminais	22/08/2007	Projeto Guri - Pólo Segue a Jesus - cordas, sopros percussão, canto - Terminal Jabaquara
10 Anos Arte nos Terminais	23/08/2007	Instituto Embelleze (cortes de cabelo gratuitos) - Terminal São Mateus
10 Anos Arte nos Terminais	24/08/2007	Projeto Guri - Pólo Osasco - cordas, sopros, canto - Terminal São Bernardo
10 Anos Arte nos Terminais	29/08/2007	Projeto Guri - Pólo Turma da Touca cordas, sopros, canto - Terminal Santo André
10 Anos Arte nos Terminais	30/08/2007	Instituto Embelleze (cortes de cabelo gratuitos) - Terminal Santo André
10 Anos Arte nos Terminais	31/08/2007	Projeto Guri (Pólo Mazzaropi) - Terminal São Mateus
Dia das Crianças	11/10/2007	Teatro - Terminal Jabaquara
Natal	17/12/2007	Coral Cristal no Terminal São Bernardo - apresentação de músicas natalinas

Educação - Projeto Escola

Em 2007, 39 escolas do Ensino Fundamental, localizadas no entorno do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), participaram do Projeto Escola, uma parceria entre a Concessionária Metra e a EMTU/SP. A idéia é orientar as crianças sobre as precauções que devem ser tomadas no trânsito, por meio de apresentação de peça de teatro relacionada ao tema. Ao todo, participaram do projeto cerca de 6.400 estudantes.

Campanhas Sociais

Com a intenção de cumprir seu papel social na comunidade, a EMTU/SP realizou, durante 2007, diversas campanhas ligadas à saúde, solidariedade e educação, como apresentado a seguir:

EVENTO	DATA	ATIVIDADE
Campanha de combate à dengue	abril e maio/2007	Afixação de 300 cartazes nos ônibus e Terminais do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara)
Campanha do Agasalho 2007	maio, junho e julho	Arrecadação de 32 mil peças (RMSP, RMBS e RMC)
Vacinação contra poliomielite	25/08/2007	Vacinação de mais de 200 crianças - Terminal São Mateus.
Dia Nacional do Trânsito	21/09/2007	Esquetes teatrais cômicas nos terminais, distribuição de folhetos, afixação de cartazes e faixas
3º Encontro Nacional, 5º Encontro Municipal de Psoríase e 1º Encontro de Vitiligo	09/2007	Afixação cartazes nos ônibus e Terminais do Corredor ABD
Campanha Combate à Dengue - parceria com a Supervisão de Vigilância em Saúde - SUVIS	24/11/2007	Afixação cartazes - Terminal São Mateus e distribuição de folhetos pelos agentes da SUVIS
Usuário Cidadão – Respeito aos Assentos Reservados aos Idosos	23/11/2007	Apresentação Coral Cristal - Terceira Idade e distribuição de folhetos pelos idosos - Terminal São Bernardo do Campo e fixação de cartazes na frota de ônibus das três Regiões Metropolitanas
Viajando com a Literatura (parceria com a Prefeitura de São Bernardo do Campo)	29/11/2007 (lançamento)	Afixação mensal de cartazes nos ônibus do Corredor ABD com textos clássicos de autores brasileiros

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Visitas

Durante o ano de 2007, a EMTU/SP recebeu missões internacionais e nacionais interessadas em conhecer os projetos e serviços da empresa para o transporte metropolitano por ônibus, compartilhar informações e, ainda, discutir parcerias. Entre elas, representantes da China, Canadá, Panamá e África do Sul e de Pernambuco e Espírito Santo, além de membros da ABJICA – Associação dos Bolsistas JICA/São Paulo – Japan International Cooperation Agency, da UITP – União Internacional dos Transportes Públicos e da ABRASPE – Associação Brasileira de Pedestres.

Seminários e conferências

A EMTU/SP participou em 2007 de diversos seminários e conferências para apresentar os programas e projetos da empresa relacionados à mobilidade nas grandes metrópoles, à infra-estrutura de transportes, à política ambiental, entre outros assuntos. A empresa também foi convidada a participar de evento promovido pela International Union of Public Transport -UITP no seminário "Organização Institucional: desafios para operadores e autoridades", realizado em setembro, em Buenos Aires. Como a única representante da América Latina da entidade no Comitê de Ônibus, a EMTU/SP expôs os projetos do Ônibus Brasileiro a Hidrogênio e do ônibus a etanol no encontro ocorrido em novembro, em Verona, na Itália.

Recursos Humanos

A direção e o corpo gerencial da empresa participaram, em setembro, do curso "Desenvolvimento de Lideranças – Workshop – O Quinto Elemento", voltado para a atualização dos gestores nos assuntos relacionados à situação de mudanças, integração entre hierarquias e comprometimento com as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico da EMTU/SP - 2007/2010. Em outubro, foram treinados mais de 300 funcionários nos mesmos conceitos: engajamento e motivação. **Curso -** No segundo semestre de 2007, seis funcionários da EMTU/SP participaram do curso "Internacionalização – Modernização: Desafios para os Setores Públicos e Privado". Ministrado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, o curso capacita os empregados nos assuntos relacionados à legislação sobre processos de concessões e parceria público privada – PPP, engenharia financeira e meios de viabilização de projetos, entre outros. Para o ano de 2008, 30 empregados que ocupam posições estratégicas na empresa, indicados por suas respectivas gerências, participarão do mesmo curso, nas dependências da empresa. **Endomarketing -** A EMTU/SP promoveu, em dezembro, a ação de endomarketing "Casa Aberta". Filhos dos funcionários, com idade entre 3 e 13 anos, tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente de trabalho de seus pais e passar o dia na empresa.

Desempenho Econômico - Financeiro

No exercício de 2007, EMTU/SP manteve a situação financeira em nível satisfatório, como empresa independente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado. Neste período conseguiu resultado econômico positivo, registrando lucro no montante de R$ 2.480 mil. Este fato refletiu positivamente nos indicadores econômicos da empresa (Índice Geral de Liquidez, Índice de Grau de Endividamento e Índice de Margem Bruta), considerados os melhores registrados nos últimos 10 (dez) anos. O orçamento empresarial de 2007 também foi favorável, dentro dos parâmetros estabelecidos para o período, cujas receitas alcançadas foram da ordem de 100,18%, em relação ao projetado, além do percentual do montante previsto para despesas de custeio de 92,6%. Para investimentos em infra-estrutura de transporte nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a previsão orçamentária inicial era de R$ 79,5 milhões. Desse montante, foram investidos 40,3 milhões durante o exercício de 2007; R$ 12,2 inscritos em Restos a Pagar; e R$ 27,0 milhões contingenciados. Em setembro de 2007, foi aprovado para a EMTU/SP Crédito Suplementar no montante de R$ 50,0 milhões, os quais também foram inscritos em Restos a Pagar, perfazendo um total de R$ 62,2 milhões a serem empregados em 2008. A LOA 2008 aprovou, ainda, o valor de R$ 10 milhões destinados às obras do Corredor Noroeste de Campinas. Somados os valores inscritos em Restos a Pagar mais o valor aprovado na LOA - 2008, a EMTU/SP conta com recursos orçamentários da ordem de R$ 72,2 milhões que serão investidos em infra-estrutura do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus no exercício de 2008, dentro do Plano de Expansão do Transporte Metropolitano da STM.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R$ mil)

A T I V O

	31.12.2007	31.12.2006
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.994	2.494
Aplicações Financeiras	29.632	22.187
Contas a Receber	9.614	19.714
Créditos Fiscais a Recuperar	1.739	2.095
Estoques	281	277
Créditos Diversos	210	218
Despesas Pagas Antecipadamente	379	174
Total do Circulante	44.849	47.159
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	18.670	9.092
Depósitos Judiciais	4.495	3.681
Total do Realizável a Longo Prazo	23.165	12.773
PERMANENTE		
Imobilizado	28.596	29.175
Diferido	84.351	45.827
Total do Permanente	112.947	75.002
T O T A L D O A T I V O	**180.961**	**134.934**

P A S S I V O

	31.12.2007	31.12.2006
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.934	38.059
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.987	1.880
Provisão para Férias e Encargos	3.007	2.862
Contas a Pagar	1.304	1.247
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	12.280	11.640
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	12.993	10.921
Total do Circulante	38.505	66.609
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	40.427	5.965
Depósitos Judiciais	2.552	1.935
Retenções Contratuais	64	70
Total do Exigível a Longo Prazo	43.043	7.970
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	143.108	138.483
Capital a Integralizar	-	(11.818)
Capital Integralizado	143.108	126.665
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	143.172	126.729
Prejuízos Acumulados	(80.337)	(82.817)
Adiantamento para Aumento de Capital	36.578	16.443
Total do Patrimônio Líquido	99.413	60.355
T O T A L D O P A S S I V O	**180.961**	**134.934**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 -
(Expressa em R$ mil)

	31.12.2007	31.12.2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	57.657	47.299
Impostos Incidentes s/ Vendas	(5.334)	(4.461)
Receita Operacional Líquida	52.323	42.838
Custo dos Serviços Prestados	(28.947)	(27.347)
Resultado Bruto	23.376	15.491
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(24.805)	(24.084)
Receitas Financeiras	3.043	4.112
Despesas Financeiras	(869)	(789)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	-	(806)
Baixa de Valores Incobráveis	-	-
Vales-Transporte não Remidos	-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.937	3.556
Variações Monetárias Ativas	266	164
Variações Monetárias Passivas	(523)	(240)
	(19.951)	(18.087)
Resultado Operacional	3.425	(2.596)
Resultado Não Operacional	(3)	(24)
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	3.422	(2.620)
Imposto de Renda	(685)	-
Contribuição Social sobre o Lucro	(257)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.480	(2.620)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	0,20	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

Continua..

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Expressa em R$ mil)

Descrição	Capital Atualizado: Capital Autorizado	Capital A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	138.483	(30.751)	-	107.732	64	14.476	(80.195)	42.077
Ajuste de Exercícios Anteriores							(2)	(2)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	
Capital Integralizado	-	18.933	-	18.933	-	(18.933)	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	20.900	-	20.900
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.620)	(2.620)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	138.483	(11.818)	-	126.665	64	16.443	(82.817)	60.355
Ajuste de Exercícios Anteriores - Integralização de Capital	4.625	(4.625)	-	-	-	(16.443)	-	(16.443)
Capital Integralizado	-	16.443	-	16.443	-	-	-	16.443
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	36.578	-	36.578
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.480	2.480
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	143.108	-	-	143.108	64	36.578	(80.337)	99.413

As notas explicativassão parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Expressa em R$ mil)

	31.12.07	31.12.06
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	2.480	(2.620)
Depreciações e Amortizações	4.705	3.508
Redução (Aumento) do Realizável a Longo Prazo	(10.392)	218
Aumento (Redução) do Exigível a Longo Prazo	35.073	556
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(2)
Redução do Imobilizado	6	28
De Acionistas		
Adiantamento para Aumento de Capital	36.578	20.900
Total das Origens	68.450	22.588
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Imobilizado	199	312
Adições no Diferido	42.457	24.981
Total das Aplicações	42.656	25.293
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**25.794**	**(2.705)**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Ativo Circulante		
No início do Exercício	47.159	42.529
No final do Exercício	44.849	47.159
	(2.310)	4.630
Passivo Circulante		
No início do Exercício	66.609	59.274
No final do Exercício	38.505	66.609
	(28.104)	7.335
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**25.794**	**(2.705)**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em R$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira – Lei 6.404/76.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitano. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda.

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4) CONTAS A RECEBER

	2007 Circulante	2007 Longo Prazo	2006 Circulante	2006 Longo prazo
• Remuneração por Serviços de Gerenciamento	5.124	734	4.873	424
• Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	2.176	935	2.151	2.099
• VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
• Secretaria dos Transportes Metropolitanos - Energia de Tração	-	10.691	10.691	-
• Outras	2.349	350	2.012	609
• Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(35)	(5)	(13)	(5)
TOTAIS	**9.614**	**18.670**	**19.714**	**9.092**

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança – Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

5) IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	2007 Custo Corrigido	2007 Depreciação Acumulada	2007 Líquido	2006 Líquido
• Móveis e Utensílios	10%	823	620	203	216
• Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	1.151	2.343	2.483
• Edificações	4%	329	45	284	297
• Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	1.717	503	1.214	-
• Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.522	3.335	1.187	1.489
• Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.849	1.407	442	547
• Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.244	1.923	321	352
• Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.055	17.269	21.786	23.349
• Sistemas de Processamento de Dados	20%	1.446	1.059	387	-
• Instalações	10%	933	506	427	440
• Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
• Marcas e Patentes	-	2	-	2	2
TOTAIS		**56.437**	**27.841**	**28.596**	**29.175**

6) DIFERIDO

	Taxa de Amortização	2007 Custo Corrigido	2007 Amortização Acumulada	2007 Líquido	2006 Líquido
• Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	76.691	435	76.256	35.004
• Sistemas de Processamento Dados	20%	464	-	464	1.052
• Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	-	-	-	1.287
• Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	9.436	7.631	8.484
TOTAIS		**94.222**	**9.871**	**84.351**	**45.827**

7) FORNECEDORES

	2007 Circulante	2007 Longo Prazo	2006 Circulante	2006 Longo Prazo
• ELETROPAULO METROPOLITANA - Eletr. S. P. S.A.	270	34.160	33.640	
• METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	880		2.099	
• Andrade Gutierrez	1.045			
• OAS	511			
• Queiroz Galvão	1.603			
• S.A. Paulista	341			
• CBPO	1.045			
• Eme Engenharia	135			
• CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes		5.965		5.965
• Outros	1.104	302	2.320	
TOTAIS	**6.934**	**40.427**	**38.059**	**5.965**

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/07 é o seguinte:

	EMTU/SP	PODER CONCEDENTE	Total
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	19.140	210	19.350
TOTAIS	**23.469**	**10.691**	**34.160**

O valor de R$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	2007	2006
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	**12.993**	**10.921**

O valor de R$ 12.993 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92 e 056/04, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.008.

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 14.310.758.509 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R$ 0,01 (31/12/06 = R$ 0,01).

9) EVENTOS SUBSEQUENTES

No primeiro semestre de 2008, considerando as disposições de Lei Federal nº 7.418/85, que instituiu o Vale-Transporte, e mediante a Resolução STM-83, de 28 de Novembro de 2007 da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que regulamenta e disciplina o uso do Vale-Transporte nas linhas metropolitanas de transporte publico coletivo regular de passageiros, por ônibus, na Região Metropolitana de Campinas, que delega a EMTU/SP, a função de administrar, operacionalizar e emitir os VTs., deverá impactar em aumento de despesas de custeio da EMTU/SP.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP
São Paulo – SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2007 as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade dessa administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, e compreenderam:

a) o planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e o sistema de controles internos da entidade;

b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e

c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como, a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;

3 - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2007, bem como o Resultado de suas operações, as Mutações do seu Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - A Companhia solicitou em 27/04/2001 através de processo administrativo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior foi contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R$ 5.946 mil, e totalmente compensados com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82.046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R$ 6.209 mil. Segundo informações do Departamento Jurídico da Companhia as execuções fiscais serão suspensas em face da ausência de julgamento do processo administrativo de restituição de PASEP.

5 - As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer com ressalva datado de 25 de janeiro de 2007.

Curitiba, 25 de janeiro de 2008.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, ANTONIO CARLOS DÓRO.
CRC-PR Nº 15.783/O-3

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº 12.673/O-8

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2007, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Bernardo do Campo, 21 de fevereiro de 2008

BALANÇO SOCIAL - 31 de Dezembro de 2007 e 2006

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam a melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem que a EMTU/SP persegue de "ser reconhecida, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo".

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Expresso em R$ mil)

	31.12.07	%	31.12.06	%
RECEITAS	**57.636**		**47.278**	
Vendas de Serviços	57.657		47.299	
Provisão para Créditos Duvidosos	(18)		3	
Receitas/Despesas não Operacionais	(3)		(24)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(9.920)**		**(11.814)**	
Custo dos Serviços Prestados	(6.851)		(7.403)	
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(3.069)		(4.410)	
RETENÇÕES	**(4.075)**		**(3.508)**	
Depreciação, amortização e exaustão	(4.075)		(3.508)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**43.011**		**31.957**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**6.565**		**8.096**	
Receitas Financeiras	6.565		8.096	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**49.576**		**40.052**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**49.576**		**40.052**	
Pessoal e Encargos	30.484	61,49	28.167	70,33
Impostos, Taxas e Contribuição	12.346	24,90	10.322	25,77
Juros e Aluguéis	4.266	8,61	4.184	10,45
Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	2.480	5,00	(2.619)	(6,54)

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.07**		**31.12.06**	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/ HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/ HORA**
Desenvolvimento Gerencial	52	4,31	10	13,23
Integração	132	0,03	91	4,00
Aperfeiçoamento Profissional	4	13,50	273	3,31
Especialização e Atualização	370	1,19	4	39,33
Capacitação e Reciclagem	232	1,13	114	4,63
Eventos	420	0,08	1.047	26,85
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	**1.210**	**20,24**	**1.539**	**91,35**

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.07**	**31.12.06**
Número de Cursos	68	48
Empregados Treinados	1.210	1.539
Homens / Horas	20,24	91,35
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**199**	**73**

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES SOCIAIS	**31.12.07**		**31.12.06**	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**1.621**	**236**	**899**	**486**
Exame Admissional	27	88	24	0
Exame Demissional	36	0	14	0
Exame Periódico	366	0	374	0
Atendimento Ambulatorial	1.192	148	487(3)	486 (3)
SERVIÇO SOCIAL	**168**	**15**	**169**	**7**
Licença Maternidade	3	0	4	0
Licença Paternidade (*)	3	0	-	-
Visita Social / Assistencial	72	9	91	7
Auxílio Doença	18	0	7	0
Retorno ao Trabalho	10	0	6	0
Nascimentos	6	0	13	0
Falecimentos	1	2	0	0
Apoio - atendimento interno e externo	53	4	47	0
Dependência Química	2	0	1	0
QUALIDADE DE VIDA	**185**	**35**	**101**	**14**
Programa de Saúde Integrada (1)	0	0	15	0
Vacinação anti-gripal	185	35	86	14
SEGURANÇA DO TRABALHO	**9.278**	**4.120**	**292**	**385**
Número de Acidente de Trabalho	5	0	5	0
Treinamento de Ergonomia sessões (2) (*)	2.105	2.105	-	-
participantes	6.951	1.749	-	-
Treinamento de Primeiros Socorros	43	6	37	5
Treinamento de Combate a Incêndio	43	6	37	5
SIPAT	121	254	203	375
CIPA	10	0	10	0
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	**11.252**	**4.406**	**1.416**	**892**

Observações:

(*) Dado não publicado no Balanço Social – 2006 em função de ter sido inserido no Balanço Social – 2007.

(1) O Programa de Saúde Integrada foi interrompido em função de mudança de convênio médico e ontenção de gastos. O programa consistia em acompanhamento e controle dos indicadores de diabetes, colesterol, sobrepeso e hipertensão, entre outros, para os empregados inscritos.

(2) Ao longo do período de 2008, haverá refinamento no controle da freqüência de participação no Programa de Ginástica Laboral.

(3) Correção dos dados publicados no Balanço Social – 2006 Atendimento Ambulatorial: empregados: 1142 / não-empregados: 127

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula iniciativas que visam a promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO	**31.12.2007 (R$ mil)**	**31.12.2006 (R$ mil)**
Receita Líquida (RL)	52.323	42.838
Resultado Operacional (RO)	3.425	(2.596)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	30.049	28.508

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**Valor (R$ mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (R$ mil)**	**% sobre FPB %**	**sobre RL**
Alimentação	2.048	6,81	3,91	1.988	6,97	4,64
Encargos Sociais Compulsórios	6.548	21,79	12,51	6.208	21,77	14,49
Saúde	2.472	8,23	4,73	2.456	8,61	5,73
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	275	0,92	0,53	127	0,44	0,30
Auxílio Creche	27	0,09	0,05	17	0,06	0,04
Outros	128	0,43	0,24	100	0,35	0,23
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**11.498**			**10.895**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**Valor (R$ mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (R$ mil)**	**% sobre RO %**	**sobre RL**
Cultura	0	0,00	0,00	-	-	-
Investimentos em Pesquisa de Imagem (*)	26	0,76	0,05	-	-	-
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino (*)	281	8,19	0,54	-	-	-
Outros	676	19,72	1,29	542	(20,87)	1,26
Total das contribuições para a sociedade	982			542		
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.836	199,57	13,07	4.935	(190,10)	11,52
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**7.818**			**5.476**		

Observações: (*) Dado não publicado no Balanço Social - 2006 em função de ter sido inserido no Balanço Social - 2007.

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS	**Valor (R$ mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (R$ mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos em programas e/ou projetos externos (*)	319	9,31	0,61	-	-	-

Observações:

(*) Dado não publicado no Balanço Social - 2006 em função de ter sido inserido no Balanço Social - 2007.

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**31.12.07**	**31.12.06**
Nº de empregados ao final do período	386	400
Nº de admissões durante o período	27	24
Nº de demissões durante o período	41	14
Nº de diretores (1) (*)	3	-
Nº de empregados terceirizados requisitados	7(3)	8(2)
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (4)	161	-
Nº de estagiários	43	96
Nº de jovem cidadão	36	38
Nº de empregados acima de 45 anos	172	163
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos(*)	8	-
Efetivos por sexo: Homens	315(5b)	296(5a)
Mulheres	159(5b)	104(5a)
Efetivos por tempo de serviço – média/ano	8 anos(5b)	12 anos(5a)
Efetivos por faixa etária – média/ano	40(5b)	43(5a)
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (6)	14,7%(5b)	3,80%(5a)
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (7)	97(5b)	59(5a)
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (6) (7)	2,9%(5b)	3,50% (5a)

	31.12.07	**31.12.06**
Nº de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	6	5
Nº de portadores de deficiência / necessidades especiais	8	9
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa (*)	12,7	-

Observações:

(*) Dado não publicado no Balanço Social – 2006 em função de ter sido inserido no Balanço Social – 2007.

(1) Número de diretores nomeados, alguns são colaboradores requisitados, conforme observações (2) e (3).

(2) Inclui 2 requisitados nomeados como diretores.

(3) Inclui 1 requisitado nomeado como diretor.

(4) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas:	*2007*
Locação de veículos auxiliares:	*52*
Reprografia:	*1*
Manutenção Predial:	*10*
Jardinagem:	*2*
Portaria:	*6*
Limpeza:	*15*
Copeiragem:	*3*
Vigilância / Segurança:	*34*
Centro de Inclusão Social Passageiro Especial - CISPE:	*24*
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):	*3*
Gerenciamento de Obras (Pro-Pólos/ Corredor Metropolitano Campinas):	*7*
Malote e Mov. Correspondências:	*4*
Total:	*161*

(5a) Efetivo: inclui empregados.

(5b) Efetivo: inclui empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(6) Cargos de Chefia: inclui diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

(7) Ao longo do período de 2008, os dados informados serão refinados em virtude de recadastramento de informações a ser efetuado internamente.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES	**31.12.2007**	**31.12.2006**
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) não se envolve
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: 14.305 no Procon: 8 na justiça: 18	na empresa: 9.600 no Procon: 13 na justiça: 0
% de reclamações e críticas atendidas:	na empresa: 100% no Procon: 100% na justiça: em andamento	na empresa: 100% no Procon: 100% na justiça: 0%

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA (*)	**31.12.2007**		**31.12.2006**	
Região Metropolitana de São Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**185.984**	**100**	**-**	**-**
Informação	171.761	92,3	-	-
Reclamação	12.602	6,8	-	-
Sugestão	1.407	0,8	-	-
Elogios	214	0,1	-	-
Região Metropolitana da Baixada Santista	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**3.607**	**100**	**-**	**-**
Informação	2.788	77,3	-	-
Reclamação	724	20,1	-	-
Sugestão	70	1,9	-	-
Elogios	25	0,7	-	-
Região Metropolitana de Campinas	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**5.333**	**100**	**-**	**-**
Informação	4.201	78,8	-	-
Reclamação	979	18,4	-	-
Sugestão	141	2,6	-	-
Elogios	12	0,2	-	-

	31.12.2007	**31.12.2006**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**49.576**	**40.052**
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	24,90% governo 5,00% acionistas 61,49% colaboradores 8,61% terceiros	25,77% governo -6,54% acionistas 70,33% colaboradores 10,45% terceiros

Observação:

(*) Dado não publicado no Balanço Social – 2006 em função de ter sido inserido no Balanço Social – 2007.

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES BALANÇO SOCIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP.

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem ressalvas em 25 de janeiro de 2008. As informações constantes do Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado - DVA 2007 estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2 abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 - As informações constantes no Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado foram sujeitas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social e DVA para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;

(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social e DVA;

(c) análises de informações de arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social e DVA;

(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social e DVA;

(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social e DVA; e

(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social e DVA.

3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado - DVA da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU,** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis. 25 de janeiro de 2008

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, ANTONIO CARLOS DÓRO.
CRC-PR Nº 15.783/O-3

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº 12.673/O-8

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Engº JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA
Vice-Presidente: Arq. JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA
Membros: Dr. JOSÉ FRANCISCO CIMINO MANSSUR
Dr. JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO
Dr. BRUNO CAETANO RAIMUNDO
Dr. RUBENS EMIL CURY
Dr. EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO

CONSELHO FISCAL

Membros: FERNANDO JANOTTI MOREIRA
MARILDA ANUNCIAÇÃO FERREIRA
JAYME GIMENEZ

DIRETORIA

Diretor Presidente:
Dr. JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA
Diretor de Gestão Operacional:
Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES
Diretor de Assuntos Corporativos:
Dr. JOSÉ EDUARDO MARQUES CUPERTINO

FÁBIO BERNACCHI MAIA
Gerente de Controladoria Financeira

VERA APARECIDA PIFFER
Contador - CT - CRC-SP 1SP145.904/0-2
CPF - 952.677.438-87

SANTOS-BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.084.220/0001-76
NIRE 35.3.0033455-8

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 2008

Data, Horário e Local: 28 de janeiro de 2008, às 14:00 horas, na sede da Santos-Brasil S.A. ("Companhia"), Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha nº 387, 2º andar, conjunto 22, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação:** Conforme convocação enviada aos Conselheiros em 22 de janeiro de 2008. **Presenças:** Presentes os Conselheiros: Richard Klien, Arthur Joaquim de Carvalho, Alcides Lopes Tápias, Hans J. F. Peters, Itamar Benigno Filho, suplente do Conselheiro Luiz Otávio Nunes West, Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim, Ricardo Aurélio Mario Vega Orellana, Verônica Valente Dantas, Wallim Cruz de Vasconcellos Junior. **Convidados:** Srs. Wady Jasmin, Washington Cristiano Kato e Antônio Carlos Sepúlveda, diretores da Companhia e os membros do Conselho Fiscal da Companhia, Srs. Gilberto Braga, Antônio Carlos Pinto de Azeredo e Augusto Cesar Calazans, presentes para assistir as discussões relativas aos itens 2, 3, 4 e 5 da ordem do dia. **Mesa Diretora:** Richard Klien, Presidente e Arthur Joaquim de Carvalho, Secretário. **Ordem do Dia:** o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da Ordem do Dia, a saber: **1.** Tomar conhecimento das demonstrações financeiras relativas ao período de janeiro a dezembro de 2007; **2.** Deliberar sobre a atualização do estudo técnico de viabilidade que fundamenta a expectativa de lucros tributáveis futuros (i) para realização do ativo fiscal diferido registrado no balanço da Companhia, conforme determina a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002; e (ii) para suportar a amortização, em 5 (cinco) anos, do ágio na compra de ações, também, registrado no balanço da Companhia, conforme determina a Instrução CVM nº 319 de 03 de dezembro de 1999; **3.** Manifestar-se, na forma do art. 142 da Lei nº 6404/76, sobre o Relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativamente ao exercício social findo em 31/12/2007; **4.** Discutir e deliberar sobre a proposta da Diretoria de orçamento de capital nos termos do que faculta o artigo 196 da Lei nº 6404/76; **5.** Manifestar-se, na forma do estatuto social, sobre a destinação do lucro líquido relativa ao exercício social findo em 31/12/2007, a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária; **6.** Deliberar sobre o montante da remuneração variável dos administradores e empregados da Companhia, relativo ao exercício de 2007; **7.** Deliberar sobre a distribuição da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2008; **8.** Deliberar sobre a convocação de Assembléia Geral Ordinária da Companhia, com a seguinte ordem do dia: i. tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2007; ii. deliberar sobre a aprovação de orçamento de capital nos termos do que faculta o artigo 196 da Lei nº 6404/76; iii. deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; iv. eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; v. deliberar, conforme o disposto no artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, sobre o valor global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2008; **9.** Tomar conhecimento do andamento das negociações para obtenção de financiamento das obras civis de expansão relativas à área do Tecon 4; **10.** Ratificar o endereço da segunda filial da Companhia localizada na cidade de Santos e autorizar a mudança de endereço da filial da Companhia localizada na cidade de São José dos Campos. **Apreciações e deliberações: 1.** Foram apreciadas as demonstrações financeiras relativas ao período de janeiro a dezembro de 2007. **2.** Após exposição da Diretoria, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade dos presentes, a atualização do estudo técnico de viabilidade que fundamenta a expectativa de lucros tributáveis futuros (i) para realização do ativo fiscal diferido registrado no balanço da Companhia, conforme determina a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e (ii) para suportar a amortização, em 5 (cinco) anos, do ágio na compra de ações, também registrado no balanço da Companhia, conforme determina a Instrução CVM nº 319, de 03 de dezembro de 1999, conforme documento que rubricado por todos os presentes ficará arquivado na sede da Companhia. **3.** O Conselho de Administração tendo examinado o relatório da administração, as contas de diretoria e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, manifestou-se, por unanimidade dos Conselheiros presentes, favoravelmente à aprovação, pela assembléia geral de acionistas, das Contas da Diretoria, do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores externos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. **4.** Os Conselheiros foram informados pela Diretoria que face a proposta da administração de destinar, como distribuição aos acionistas a totalidade do lucro líquido remanescente do exercício, após as deduções legais, torna-se desnecessária a proposta de orçamento de capital. **5.** Após o exame e debate acerca da matéria, os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos, manifestaram-se favoravelmente à proposta da Administração para a "Destinação do Resultado" relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, conforme documento que rubricado por todos os presentes ficará arquivado na sede da Companhia. **6.** O Conselho de Administração tomou conhecimento das metas de performance alcançadas pela Companhia, comparativamente às metas estabelecidas no Plano de Bônus de Performance 2007, deliberando, por unanimidade de votos, pelo pagamento dos valores contidos na proposta apresentada, a qual, devidamente rubricada por todos os Conselheiros presentes, ficará arquivada na sede da Companhia. **7.** Inicialmente, os Conselheiros deliberaram propor à Assembléia Geral Ordinária o montante da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2008, conforme proposta que rubricada por todos os presentes ficará arquivada na sede da Companhia. Na seqüência, o Conselho de Administração, à unanimidade de votos, aprovou a distribuição da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2008, conforme planilha, que rubricada por todos os presentes, ficará arquivada na sede da Companhia. **8.** O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade de votos, convocar a Assembléia Geral Ordinária, para uma data que satisfaça o prazo legal de 30 (trinta) dias após a publicação do aviso aos acionistas de que trata o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, com as alterações posteriores. A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á na sede da Companhia, com a seguinte ordem do dia: i. tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2007; ii. deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; iii. eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; iv. deliberar, conforme o disposto no artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, sobre o valor global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2008; **9.** Os Conselheiros tomaram conhecimento do andamento das negociações para obtenção de financiamento das obras civis de expansão relativas à área do Tecon 4 e autorizaram a diretoria a buscar alternativas de investimento. **10.** Os Conselheiros ratificaram a abertura da filial da Companhia localizada na cidade de Santos, registrada na JUCESP sob o NIRE 35 9 03339241, e retificaram o endereço de tal filial, tendo em vista que o endereço correto é: Rua Brás Cubas, nº 37, sala 11, 1º andar e salas 121, 122, 123, 124, 125 e 126, 12º andar, Centro, CEP 11013-919, Cidade de Santos, Estado de São Paulo, e não o que constou da Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 24 de abril de 2007 e registrada na JUCESP sob o nº 204.979/07-9, em 23 de maio de 2007. Os Conselheiros decidem, ainda, autorizar a mudança do endereço da filial da Companhia localizada na Cidade de São José dos Campos, registrada na JUCESP sob o NIRE 35 9 02685553 e inscrita no CNPJ sob o nº 02.084.220/0005-08 para: Avenida Alfredo Ignacio Nogueira Penido, nº 255, salas de nº 1.605 e 1.606, 16º andar, CEP 12246-000, Parque Residencial Aquarius, Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, quando foi lavrada a presente ata. A presente ata é cópia fiel daquela lavrada no livro próprio. São Paulo, 28 de janeiro de 2008. **Richard Klien -** Presidente da Mesa; **Arthur Joaquim de Carvalho -** Secretário. **JUCESP** nº 46.061/08-3 em 08/02/2008. Cristiane da Silva F. Corrêa - Secretária Geral.

Butilamil Indústrias Reunidas S/A

CNPJ 54.361.175/0001-53

Balanço Patrimonial

Ativo	2007	2006	Passivo	2007	2006
Circulante	**7.463.826,41**	**6.912.114,34**	**Circulante**	**11.402.886,76**	**9.833.567,23**
Disponibilidades	381.109,26	320.367,64	Fornecedores	9.013.301,52	6.616.411,95
Duplicatas a receber	804.688,61	3.661.766,95	Empréstimos e Financiamentos	161.740,75	13.941,08
Estoques	3.893.157,09	1.609.691,57	Impostos e Contribuições a recolher	572.306,37	480.056,18
Impostos e Contribuições a recuperar	1.217.323,73	930.581,81	Outras contas a pagar	1.655.538,12	2.723.158,02
Créditos diversos	191.738,19	63.864,52	**Exigível a Longo Prazo**	**4.691.225,17**	**5.513.872,84**
Despesas do Exercício seguinte	975.809,53	325.841,85	Fornecedores	58.269,32	2.044.770,11
Realizável a Longo Prazo	**3.956.313,72**	**2.713.054,10**	Impostos e Contribuições a recolher	2.992.684,86	2.126.504,87
Créditos diversos	3.956.313,72	2.713.054,10	Outras contas a pagar	1.640.270,99	1.342.597,86
Permanente	**8.821.485,97**	**9.206.068,93**	**Passivo a Descoberto**	**4.147.514,17**	**3.483.797,30**
Investimentos	6.359,71	6.359,71	Capital Social	4.982.891,30	4.982.891,30
Imobilizado	8.815.126,26	9.199.709,22	Reservas e Prejuízos Acumulados	(835.377,13)	(1.499.094,00)
Total do Ativo	**20.241.626,10**	**18.831.237,37**	**Total do Passivo**	**20.241.626,10**	**18.831.237,37**

Dem. das Mutações Passivo a Descoberto

	Capital Social	Res. Reaval.	Res. Lucros/Res. Legal	Prej. Acumul.	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	**4.982.891,30**	**2.133.612,36**	**362.594,19**	**(7.600.122,99)**	**(121.025,14)**
Reserva de reavaliação	–	3.085.317,31	–	–	3.085.317,31
Reversão da reserva de reavaliação	–	(250.083,04)	–	250.083,04	–
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	(31.018,82)	(31.018,82)
Lucro do exercício	–	–	–	550.523,95	550.523,95
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	**4.982.891,30**	**4.968.846,63**	**362.594,19**	**(6.830.534,82)**	**3.483.797,30**
Reversão da reserva de reavaliação	–	(573.990,55)	–	573.990,55	–
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	2.368,14	2.368,14
Lucro do exercício	–	–	–	661.348,73	661.348,73
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	**4.982.891,30**	**4.394.856,08**	**362.594,19**	**(5.592.827,40)**	**4.147.514,17**

Notas: **1.** As dem. contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo c/as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2.** O resultado é apurado p/regime de competência. **3.** Não foi constituída a prov. p/dev. duvidosos, em virtude da empresa não possuir, em valores significativos, inadimplências das duplicatas a receber.

4. Estoques	**2007**	**2006**
Produtos acabados	544.403,84	793.784,18
Produtos em elaboração	127.313,52	138.236,42
Matérias primas	2.174.257,06	272.605,54
Materiais secundários	33.683,53	25.519,19
Materiais de embalagens	28.344,30	31.564,54
Outros	985.154,84	347.981,70
	3.893.157,09	1.609.691,57

5. Imobilizado	**2007**	**2006**
Imóveis	6.500.755,11	6.088.754,11
Máquinas e Equipamentos de produção	5.792.566,31	5.786.514,30
Móveis e Utensílios	1.170.096,53	1.165.890,16
Veículos	3.537.038,75	3.490.557,51
Outros	2.370.956,36	2.421.675,32
	19.371.413,06	**18.953.391,40**
(-) Depreciação acumulada	10.556.286,80	9.753.682,18
	8.815.126,26	**9.199.709,22**

6. Capital Social: O Capital Social está representado por 16.587.031 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Demonstração do Resultado

	2007	2006
Receita Bruta	**63.754.046,53**	**59.223.811,46**
Deduções da Receita	**(15.870.697,17)**	**(14.255.457,48)**
Receita Operacional Líquida	**47.883.349,36**	**44.968.353,98**
Custos de Vendas	**(40.860.848,83)**	**(39.236.678,67)**
Lucro Operacional Bruto	**7.022.500,53**	**5.731.675,31**
Despesas Operacionais	**(5.500.791,90)**	**(4.456.258,47)**
Despesas com vendas	(3.645.810,68)	(2.892.346,15)
Despesas administrativas e gerais	(1.854.981,22)	(1.563.912,32)
Resultado financeiro líquido	(1.156.616,91)	(385.498,22)
Outras Receitas Operacionais	**776.397,99**	**3.131,36**
Resultado Operacional	**1.141.489,71**	**893.049,98**
Resultados Não Operacionais	**54.765,83**	**(4,76)**
Resultado antes da C.S. e I.R.	**1.196.255,54**	**893.045,22**
Contribuição social/Imposto de Renda	(534.906,81)	(342.521,27)
Resultado Líquido do Exercício	**661.348,73**	**550.523,95**
Resultado Líquido por Ação	**0,0399**	**0,0332**

Dem. das Origens/Aplic. de Recursos

	2007	2006
Origens de Recursos	**5.442.434,96**	**1.429.127,82**
Lucro do Exercício	661.348,73	550.523,95
Depreciações e amortizações do exercício	931.516,43	639.557,73
Custo nas baixas de Imobilizado	23.061,18	38.111,41
Variações monet e juros Realiz. L. Prazo	(5.465,42)	(5.438,89)
Variações monet e juros Exigível L. Prazo	1.446.195,14	121.131,60
Baixas de Realizável a Longo Prazo	593.228,91	85.242,02
Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.790.181,85	–
Ajustes de Exercícios anteriores	2.368,14	–
Aplicações de Recursos	**6.460.042,42**	**1.844.754,94**
Aquisições do Ativo Imobilizado	569.994,65	1.295.406,72
Aumento do Realizável e Longo Prazo	1.831.023,11	–
Ajustes exercícios anteriores	–	31.018,82
Baixas no Exigível a L. Prazo	3.578.808,91	388.200,98
Transf. de Exig L. Prazo p/ Pas. Circul.	480.215,75	130.128,42
Aum. (Diminuição) do Cap. Circ. Líq.	**(1.017.607,46)**	**(415.627,12)**

Dem. Cap. Circ. Líquido

	Ativo Circ.	Passivo Circ.	Cap. Circ. Líq.
31/12/2007	7.463.826,41	11.402.886,76	(3.939.060,35)
31/12/2006	6.912.114,34	9.833.567,23	(2.921.452,89)
31/12/2005	5.965.920,61	8.471.746,38	(2.505.825,77)
Variação 2007	551.712,07	1.569.319,53	(1.017.607,46)
Variação 2006	946.193,73	1.361.820,85	(415.627,12)

Dir.: Willi Tom Júnior*-Pres.;* ***Arnaldo Mello, José Tietz Cruzatto, Valdir Celso Beloti****-Diretores;* ***Maria das Graças Esteves****-CT.CRC.1SP123048/O-1*